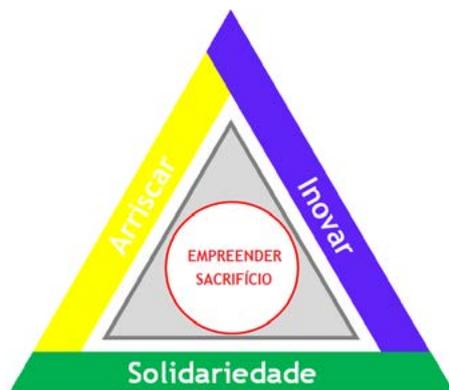


Empreender é fogo que arde sem ver é estar disponível para se sacrificar a arriscar, a ser inovador,... a ser solidário



ANTÓNIO NOGUEIRA DA COSTA
(antonio.costa@efconsulting.pt)
CEO da efconsulting e docente e
membro do N2i do IPMaia.
Especialista em empresas familiares
e famílias empresárias.

O contexto global dos últimos meses, dominado pelo impacto da pandemia COVID-19 na vida do planeta terra, permite traçar o perfil de um empreendedor ou empreendedora suportado num triângulo virtuoso que, à volta do omnipresente sacrifício, agrega as capacidades de risco, de inovação e de solidariedade.



tus quo do “certo de hoje” pela descoberta da imensidão do “incerto de amanhã”.

E passar da ideia à abertura do negócio é uma receita muito simples:

- junte os recursos materiais – dinheiro ou bens que o refletem - aos imateriais – dados e informação;
- aplique o seu conhecimento na agregação de pessoas e sua interação com os mesmos, gerando determinadas vantagens comparativas;
- atire-se ao mercado.

A partir deste momento vai sentir que a certeza do planeamento é rapidamente substituída pelo contínuo caos do mercado e que a capacidade de sobrevivência está associada à sua capacidade e rapidez de adaptação.



A Marta - uma fã Margrethe Vestager, ex-ministra e vice-primeira ministra da Dinamarca e atual Comissária Europeia para a Concorrência -, sonhava com ter uma empresa que contribuísse para um mundo melhor, apesar de não ter nem empresa nem ideia de base para constituir uma. Imaginava-se a vestir uma t-shirt da Ves-

tager ou da também apreciada ativista sueca Greta Thunberg. "Por que é tão fácil encontrar mercadorias sobre celebridades como atores ou membros de bandas de música, mas não com personalidades contribuem com algo positivo para a sociedade?" Como o mercado não a satisfazia, arriscou e decidiu fazer ela mesma. Este foi o

seu momento Eureka! e que deu origem à Thidols (<https://www.thidols.com/>). A linha “Thank you” disponibiliza vários desenhos para mostrar gratidão aos médicos, aos motoristas, a todos os que não podem ficar em casa e a todos os que aceitam ficar; e a linha “Every Country Matters” reverte 20% das receitas para a cruz vermelha internacional.



A SOS Covid (<https://www.soscovid.pt/pt>) é um movimento de empreendedores solidários das mais diversas áreas profissionais e do saber, que se juntaram com um objetivo comum: fazer o que estivesse ao seu alcance para auxiliar os profissionais de saúde que estão na linha da frente do combate ao Corona Vírus em Portugal.

A Patrícia Maia e António Pinto, um casal maiato líder de 2ª geração das empresas familiares Maia&Borges e Nimaia (<http://www.maiaborges.com/>), aderiram ao movimento.

Habitados a produzir bonecos em PVC para clientes internacionais ou para a science4you, facilmente reconhecidos pelo seu nível de qualidade e acabamento manual, de que são exemplo a mascote Gil da expo 98 ou lendários Schtroumpfs, passaram a produzir diariamente milhares de estruturas para viseiras de proteção de profissionais da saúde.

Bem-vindo ao maravilhoso mundo da iniciativa privada, como o atestam a Marta Velho, o Fernando Prior, a Patrícia Maia e o António Pinto.

A inovação não é somente novos produtos ou tecnologias disruptivas; não tem de ser um ato individual nem é uma inerência única de académicos ou “nerds” de laboratório”, está em todos quantos pretendem encontrar uma solução para uma necessidade.

Os pequenos produtores são, dos elementos da cadeia alimentar, aqueles que mais dificuldades encontram em escoar os seus produtos. A sua dimensão não lhes permite acesso às grandes redes de distribuição, direcionando-os, felizmente, para o comércio tradicional e redes de contacto pessoais.■

Empreender é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir o cliente e o manter;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como impacto pode ter
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo empreender?

Adaptação do soneto “Amor é fogo que arde sem se ver”, de Luís de Camões

A ANCRAS - Associação Nacional de Caprinicultores da Raça Serrana (<http://www.ancras.pt/>)

-, ciente das enormes dificuldades dos seus associados em escoar neste período os seus cabritos, encetou uma ação que redundou numa rede de divulgação que envolveu a imprensa, as redes sociais, o sms e emails para permitir encomendas diretas de cabritos serranos inteiros ou metades. “Os pedidos, através do e-mail secretário executivo fernando.pintor@ancras.pt, devem ser efetuados até ao próximo domingo, 5 de abril. As entregas são feitas em todo o país, na semana de 6 a 10 de abril. O comprador só paga depois da entrega. O preço por quilo orça os 11,95 euros por kg. Trata-se de cabritos serranos, pequenos, cerca de 6 kg.” Esta ação permitiu escoar a produção destes produtores do interior e assegurar uma refeição de Páscoa mais tradicional àqueles que a puderam desfrutar.

